

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: NARRATIVAS DE UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BEBÉ TIÚBA.

Maiara Quevedo Rodrigues¹

Profa. Dra. Ana Maria Lourenço de Azevedo

RESUMO

O presente trabalho compartilha a experiência da bolsista no Programa Residência Pedagógica do Núcleo de Pedagogia da UFS, junto a CAPES, desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Bebê Tiúba nas turmas da primeira e segunda séries do Ensino fundamental. O artigo tem como objetivo geral: avaliar e registrar a experiência como bolsista residente no PRP na Escola Bebê Tiúba, com relatos das práticas pedagógicas vivenciadas no processo de formação docente.

Palavras chaves: residência pedagógica, práticas, educação e estágio.

Introdução

A presente pesquisa compartilha resultados da nossa experiência como bolsista no Programa Residência Pedagógica (PRP) do Núcleo de Pedagogia da UFS, junto a CAPES, desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Bebê Tiúba, nas turmas da primeira e segunda séries do Ensino fundamental.

O referido programa foi iniciado em agosto de 2018 e será concluído em janeiro de 2020 com a produção de um relatório Final e um evento para socialização das práticas de todos os núcleos da UFS. O PRP tem como finalidade principal a busca da qualidade da formação inicial e uma melhor avaliação dos futuros professores, com parceria das instituições públicas de ensino, incentivando os alunos de licenciaturas para um futuro exercício profissionais da Educação Básica.

Desde o início da minha vida acadêmica esperava a oportunidade de vivenciar a realidade da escola, experiência da prática pedagógica na docência. Com a implantação do PRP na UFS, encontrei a chance de realizar meus objetivos por meio da minha inserção no programa, que traz como proposta a regência da sala e aplicação de atividades com os alunos de uma forma mais planejada com toda fundamentação teórica e apoio sistemático da coordenação do Núcleo de pedagogia/UFS em reuniões e eventos pedagógicos de reflexão sobre o exercício da docência.

Reconheço fundamentalmente que se constitui uma oportunidade única ter a mediação do professor que já está em sala e que poderia me “ensinar “ com suas práticas e experiências e com o apoio da orientadora que com as

¹Pedagoga pela Universidade Federal de Sergipe projeto Residência Pedagógica / CAPES
Maiaraquevedo2@outlook.com

reuniões e encontros para preparação do projeto, do meu plano de atividades, auxiliaria com as dificuldades que surgissem. Vi na Residência Pedagógica a oportunidade de enriquecer meu currículo e construir uma base para meu futuro como professora em sala de aula.

Metodologia

A pesquisa utilizou-se do método de pesquisa qualitativa em educação, para se alcançar o máximo sobre o entendimento da sala de aula e suas práticas. Sendo assim, justifica-se a pesquisa qualitativa para a compreensão do processo, Oliveira (2012) entende a “pesquisa qualitativa como sendo um processo de reflexão e análise da realidade [...] em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação”.

A pesquisa qualitativa é uma metodologia de caráter exploratório. Seu foco está no caráter subjetivo do objeto analisado. Em outras palavras, busca compreender o comportamento do consumidor, estudando as suas particularidades e experiências individuais, entre outros aspectos. Nesse método, as respostas costumam não ser objetivas, ou seja, os resultados obtidos não são contabilizados em números exatos. A coleta dos dados pode ser feita de diversas maneiras diversas. Por exemplo, através de grupos de discussão e entrevistas qualitativas individuais. Normalmente, a amostra é pequena e os entrevistados são estimulados a se sentirem à vontade para dar sua opinião sobre assuntos que relacionados com o objeto de estudo.

Para Azevedo

Todo trabalho de pesquisa caracteriza-se assim por um conjunto de procedimentos sistemáticos realizados pelo pesquisador a partir de uma idéia conceitual, de uma teoria que se faz a respeito dos fenômenos. Nenhum estudo científico pode prescindir da teoria que o “ilumina”. A ação do pesquisador deve estar alicerçada por idéias que irão discutir a realidade a ser investigada. Para tanto, a comprovação da pesquisa se dá por meio de levantamento de dados quantitativos e/ou qualitativos e por hipótese formuladas, levantadas no processo da pesquisa, hipóteses essas que deverão ser ou não corroboradas e que devem estar derivando dos postulados enunciados nas teorias que embasaram o estudo em questão. (Azevedo, 2008, p 159)

Nesse sentido, esta investigação envolve as minhas informações anotadas no meu diário de campo. Oliveira (2012) diz que ele corresponde “à necessidade de coletar dados que facilitem a obtenção de informações para a consecução dos objetivos formulados.” A análise é compreender as dimensões do ensino e com esse fenômeno estudado poder traçar algumas

O início da formação para o programa residência pedagógica aconteceu em agosto de 2018 onde se deu a abertura do programa com a aula inaugural, onde foram apresentadas palestras de como realizar as demandas que

surgissem no processo de aprendizagem, atividades, eventos e palestras oferecidos para o programa, têm como objetivo sanar as nossas dúvidas e crescer o conhecimento.

Ocorreram nas seguintes semanas as reuniões para planejamento dos residentes em suas respectivas escolas, explicar sobre o Plano de Atividade de Programa e reunião sobre o plano de atividade

NOSSA PRIMEIRA ATIVIDADE CONHECER O AMBIENTE ESCOLAR, OBSERVAÇÃO.

O período que o residente permanece na escola é dividido em quatro etapas:

- O primeiro é dedicado a um tempo de adaptação, observação e anotação de dados em seu Caderno de Campo
- A segunda etapa o residente é estimulado a preparar um Plano de Ação Pedagógica (PAP), que é o momento em que ele irá assumir aquela turma e ministrar algumas aulas.
- O terceiro momento é destinado à aplicação efetiva do PAP pelo residente, dando a ele momentos de autonomia e independência em sala de aula, mobilizando os conhecimentos que ele adquiriu até ali, seja na universidade, com as aulas teóricas ou nas reuniões reflexivas com o professor preceptor, ou mesmo com conclusões tiradas a partir das observações.
- Baseia-se em uma semana de avaliações, onde o professor formador analisa o trabalho que o residente desenvolveu durante o período de imersão e traz uma devolutiva sobre as atividades realizadas.

A ida a Escola para o primeiro dia de observação, foi feita com todos os alunos Residência Pedagógica que atuavam na Escola Bebê Tiúba. Neste sentido, Schulman acrescenta que:

(...) compreendendo as variações dos métodos e modelos de ensino pode-se ajudar os alunos em sua construção do conhecimento; e estando abertos para revisar seus objetivos, planos e procedimentos na medida em que se desenvolve a interação com os alunos. Esse tipo de compreensão não é exclusivamente técnico, nem somente reflexiva. Não é apenas o conhecimento do conteúdo, nem o domínio genérico de métodos de ensino. É uma mistura de tudo isso e é, principalmente pedagógico (...) (SCHULMAN, 1992, p. 12).

A partir da ida a escola ocorreu os períodos de observação e conhecimento da turma que atuaria a primeira turma foi do segundo ano do Ensino Fundamental possuía cerca de vinte seis alunos. Partimos para a observação da sala, aos poucos assumimos um papel ativo em sala, ajudando quando preciso quando alguns alunos com dificuldade solicitam nossa ajuda, for chamado de tia, ainda não temos em frente a turma o olhar deles de professor. Por essa razão a importância desse programa ser de um período

maior, diferenciando os estágios obrigatórios que servem mais como observatórios.

A Escola Municipal Ensino F. Bebê Tiúba localiza-se na Rua Humberto da Silva Moura, S/N, no Bairro Luzia, o prédio fazia parte do Colégio Estadual Nelson Mandela, sendo reformado em 1994 para oferta de Ensino pré-escolar (Educação Infantil) e destinado a Secretaria Municipal da Educação no ano de 2002, quando iniciou atividades como E.M.E. F e passou a ofertar turmas para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A escola foi fundada em 1993, porém, foi planejada e registrada pelo decreto nº 11.515 de 23/05/1990 pelo governo de Sergipe. Em fevereiro de 2000, a escola passou por uma municipalização, ou seja, a incumbência do ensino foi transferida do estado para o município. Até o momento atendia somente à educação infantil. Em 2012, passou a atender até o fundamental menor, estando assegurado pelo decreto 3799 de 10/01/2012. Atualmente atende aproximadamente 240 alunos, 60 na educação infantil e 180 educação fundamental.

As atividades de observação começaram no dia 19 de outubro de 2018 na turma de segundo ano do Ensino Fundamental da professora Milvia, a turma era composta por 24 alunos na faixa etária de oito e nove anos, neste momento de observação e sondagem do nível dos alunos eu sentava no fundo da sala e atendia individualmente que, alguns alunos com dificuldade de escrita, leitura e de compreensão de texto.

VIVENCIANDO A REGÊNCIA

As atividades que trabalhava em sala eram seguindo o conteúdo do livro e de acordo com a professora, para assim, realizá-las a primeira abordagem em frente a sala foi “Interpretação de texto, tipos de texto”, conversamos com a turma quais textos conheciam e quais textos existem, alguns com dificuldade leitura, conhecer as letras e interpretar o texto. A outra atividade foi trabalhar “Vogais, consoantes, linhas e poemas” foram apresentadas as palavras que rimam, alunos gostaram muito de trabalhar com palavras que combinam.

Em outro encontro foi próximo à data da Páscoa, estudamos o significado da páscoa iniciei a aula perguntado o que eles entendiam pela data e seu significado e a partir das respostas íamos dialogando e conhecendo o significado, após a conversa cada um recebeu um desenho de um coelho e foi proposto que cada um fizesse uma mensagem de carinho a alguém especial, e por fim da atividade a confraternização com bolo de chocolate e docinhos que levei junto com os meus colegas do residência e pintura do rosto de coelhinho.

Em outra aula trabalhamos as profissões e quais eles conheciam, foi feito a atividade com o “Jogo quem sou eu? ”, trabalhar essa atividade com um jogo ato de brincar é a mais pura forma da criança se expressar, ao brincar, a criança simula a vida real, é brincando que ela expressa o que está sentindo e também interioriza o mundo ao seu redor. Porém, o ato de brincar vai muito além, é neste momento que os jogos começam a apresentar-se, e será através

deles que a criança desenvolverá boa parte de suas habilidades motoras e cognitivas.

Froebel (apud ALMEIDA 2000) acreditava nos métodos lúdicos da educação. Ele dizia que o educador faz do jogo um instrumento para promover a educação para crianças, e também é uma forma de conduzir a criança à atividade, auto expressão e a socialização.

A atividade foi feita de forma na qual foram escritas as cartas com as profissões que eram coladas na testa do aluno para que os colegas dessem pistas para que o aluno adivinhasse a profissão, as profissões utilizadas foram sugeridas pelos alunos que conforme as suas sugestões eram escritas no quadro para reforçar a escrita e a leitura. À medida que a criança joga, ela deixa transparecer seus sentimentos, sejam eles de alegria, agressividade, tristeza ou excitação e também se domina a escrita e leitura e se compreende o seu meio social, o jogo passa por vários estágios, o estágio das regras, ideias estratégicas exceções e análises das possibilidades, trabalho em equipe.

Segundo Kishimoto (2002), há também vários valores a serem transmitidos com os jogos. Esses valores são: valor experimental; da estruturação; da relação; e o valor lúdico.

O valor experimental do jogo permite à criança a vivência a experimentação de novas coisas. O valor da estruturação que contribui e auxilia a criança a estruturar sua personalidade. O valor da relação é o relacionamento entre crianças e entre a criança e o ambiente. O valor lúdico é onde cada jogo causa sensações diferentes, tais como: prazer alegrias, et c.

A atividade de início funcionou bem, todos participaram depois com o tempo já foi perdendo o interesse e por não está na sala, a aula foi realizada do refeitório por motivo de obras da escola, por ser um ambiente maior o interesse de correr foi maior, mesmo com as dificuldades a atividade foi muito gratificante por ver eles interessados em escutar e entender o jogo e participar.

Considerações Finais

Ao analisar a trajetória descrita conclui-se que o programa Residência Pedagógica contribui para a minha formação pedagógica, me promoveu oportunidade de vivenciar e desenvolver as práticas diversas que realizei ao longo do tempo no programa, que em outro momento o curso de Pedagogia poderia não oferecer. O Estágio da UFS são num tempo curto o Residência Pedagógica me possibilitou a minha experiência e o contato na pratica da profissão docente.

. O programa é visto como um melhora e crescimento da escola e da melhoria da qualidade de ensino às estratégias para construir a pratica e pela melhora da qualidade e qualificação dos futuros profissionais da educação o programas visam inserir o licenciando no cotidiano de escolas da rede pública

no intuito de (re)conhecer suas demandas e, posteriormente, desenvolver ações de intervenção no espaço escolar.

Ainda destacamos: Levar para as salas de aulas práticas inovadoras e que trabalhem a ludicidade, que despertem os alunos no aprendizado e conhecimento, a defesa das licenciaturas e a ligação com a Educação Básica e as discussões de políticas que possam aperfeiçoar a formação inicial

As práticas são realizadas sempre como um método de inovação de melhoria de ensino para os alunos da escola, sempre a apoio e diálogo com a preceptora que colocar os seus pontos para um melhor desempenho das atividades.

Foi através PRP que pude atuar na Escola Pública por um período de 18 meses, e esse tempo foi essencial para me descobrir com professora e minha formação na sala de aula, sempre tive dificuldade de apresentação de seminários na Universidade. Os estágios foram começando a me dar a oportunidade de perder esse medo, mas foi com o PRP que fui para frente de uma sala de aula sozinha, mesmo com a professora junto na sala, as professoras sempre deram o apoio e o espaço para me posicionar com a turma e ter uma relação de cumplicidade entre nós, essas trocas que aconteceram com os alunos me fez ver que era aquela sensação de ver os mesmo me pedir ajuda, sempre agradecer a aula, que aquela aula tinha sido a melhor, sempre participando das atividades e questionando quando não entendiam.

Referências

ALMEIDA, Paulo Mendes de. **Educação lúdica, técnicas e jogos pedagógicos**. 10ª ed. São Paulo: Loyola, 2000.

AZEVEDO, Ana Maria Lourenço de Azevedo **Quem tem Medo do TCC? Desatando os nós da pesquisa científica na prática acadêmica**. Editora EX Libris, ES 2008

KISHIMOTO, TizukoMorchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

SCHULMAN, L. **Renewing the Pedagogy of Teacher Education: The Impacto of Subject Specific Conceptions of Teaching**. Paper apresentado no Simpósio sobre Didáticas Específicas en la Formación de Profesores, Santiago de Compostela, 1992.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife: Ed. Bagaço, 2005.

UFS (2018) Disponível em: <http://www.prograd.ufs.br/pagina/21852-residencia-pedagogica>Acesso em:.12/11/19